

CULTIVO *IN VITRO* DE MATRIZES AMAZÔNICAS DO MUSGO *Octoblepharum albidum* HEDW. (OCTOBLEPHARACEAE) EM MEIO ADAPTADO

FLÁVIA BARANOSKI¹, ISANE VERA KARSBURG², IRENE DE MORAES BARRIQUELLO³ E
THIAGO ANDRÉ⁴

Recebido em 06.04.2010 e aceito em 20.10.2010.

¹ Bióloga, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus de Alta Floresta-MT Caixa Postal 324, CEP 78580-000, flaviabaranoski@hotmail.com

² Doutora, UNEMAT, Campus de Alta Floresta, Alta Floresta-MT, Caixa Postal 324, CEP 78580-000, isane9@yahoo.com.br

³ Bióloga, UNEMAT, Campus de Alta Floresta, Alta Floresta-MT, irenebarriquello@hotmail.com

⁴ Mestre, UNEMAT, Campus de Alta Floresta, Alta Floresta-MT,, tandre@unemat.br

RESUMO: O cultivo *in vitro* de briófitas é essencial não só para elucidar o desenvolvimento celular e molecular, mas também é importante para observar o papel dos primeiros estágios de desenvolvimento. O musgo *Octoblepharum albidum* Hedw. (família Octoblepharaceae) é uma planta epífita comum em bordas de floresta, cerrado e caatinga, que habita preferencialmente troncos vivos. O presente estudo teve como objetivo observar a reprodução através de esporos e avaliar as condições de crescimento e propagação em meio adaptado de Hatcher 1965 e descrever o desenvolvimento *in vitro* de *Octoblepharum albidum* Hedw., a partir de dezenas de esporos de musgos adultos coletados aleatoriamente no Parque Ecológico Municipal Leopoldo Linhares Fernandes, Alta Floresta (MT), e mantidos em meio adaptado de Hatcher 1965, no mês de setembro de 2008 e avaliados no decorrer dos meses até março de 2009. Um quarto das amostras no decorrer dos meses apresentou contaminação por hifas fúngicas seguida do aparecimento de um pigmento marrom, que aparenta estar relacionado com a estratégia de defesa da espécie. As primeiras células protonemáticas surgiram entre o quadragésimo e o quinquagésimo dia, e os novos gametófitos surgiram aproximadamente quarenta e cinco dias após, caracterizando uma fase prolongada do protonema. A intensidade luminosa influenciou no desenvolvimento protonemático e no surgimento dos botões gametofíticos, porém o pH não foi um fator limitante para o cultivo *in vitro* do musgo *Octoblepharum albidum* Hedw.

Termos para indexação: Cultura de tecidos vegetais, Briófitas, Protonema, Gametófitos.

IN VITRO CULTURE OF AMAZON MATRICES OF THE MOSS *Octoblepharum albidum* HEDW.
(OCTOBLEPHARACEAE) IN ADAPTED MEDIUM

ABSTRACT: *In vitro* culture of bryophytes is essential not only to elucidate cell and molecular development but also to observe the role of the first development stages. The moss *Octoblepharum albidum* Hedw. (Octoblepharaceae) is an epiphytic plant frequent in forest edges, cerrado and caatinga, preferably inhabiting living trunks. The present study aimed to observe reproduction through spores, to evaluate growth conditions and propagation in adapted Hatcher's medium (Hatcher, 1965) and to describe the *in vitro* development of *Octoblepharum albidum* Hedw. using dozens of spores from adult mosses randomly collected at Leopoldo Linhares Fernandes Municipal Ecological Park, Alta Floresta Municipality, Mato Grosso State, Brazil. Spores were kept in adapted Hatcher's medium (Hatcher, 1965) in September 2008 and evaluated until March 2009. Over the months, a quarter of the samples presented contamination by fungal hyphae followed by the appearance of a brown pigment, which seems to be related to the defense mechanisms of the species. The first protonemetic cells appeared between the fortieth and the fiftieth days and new gametophytes appeared at around forty five days later, characterizing a prolonged protonemetic stage. Light intensity influenced protonemetic development and gametophytic bud appearance. However, pH was not a limiting factor for *in vitro* culture of the moss *Octoblepharum albidum* Hedw. Index terms: Plant tissue culture, Bryophytes, Protonema, Gametophytes.
